

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES E DAS TAXAS DE MORTALIDADE POR TRANSTORNOS DE CONDUÇÃO E ARRITMIAS CARDÍACAS NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS EM UM COMPARATIVO ENTRE O PRÉ E O PÓS-PANDEMIA.

INTRODUÇÃO: Os Transtornos de Condução e Arritmias Cardíacas (TCAC) são distúrbios no sistema de geração e condução de impulsos elétricos no coração, podendo ocorrer devido a alterações na formação e/ou na condução dos impulsos. Os TCAC foram a quinta maior causa de óbitos entre as doenças cardiovasculares no Brasil entre 2009 e 2018. **OBJETIVO:** O estudo objetiva analisar de que maneira a pandemia de COVID-19 impactou a incidência de internações por TCAC e suas taxas de mortalidade no Brasil. **MÉTODOS:** pesquisa descritiva, quantitativa e retrospectiva realizada por meio da análise do banco de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) a respeito dos TCAC. Os dados compreendem o período de 2017 a 2021. **RESULTADOS:** No período analisado, ocorreram 315.465 internações por TCAC no país. O último ano pré-pandêmico, 2019, registrou um pico de internações (69673), uma alta de 11,82% em relação a 2017 (62310). De 2019 para 2020, houve uma queda de 13,48% no número de internações (60281). Tal tendência de queda se manteve e o ano de 2021 registrou o menor número da série analisada, com 58441 internações, uma queda de 16,12% em relação a 2019. Em contrapartida, as taxas de mortalidade dessas internações tiveram um salto no período analisado, partindo de 10,9 mortes por 100 internações em 2017 para 11,92 em 2019 (alta de 9,36%) e atingindo 15,64 em 2021, uma alta de 43,49% em relação a 2017. **CONCLUSÃO:** Pode-se notar que o advento da pandemia de COVID-19 levou a uma queda no número de internações por TCAC a um aumento das taxas de mortalidade. Tal situação pode ser explicada pela menor procura ou menor disponibilidade de serviços médicos durante o período, que foram direcionados para os esforços de combate ao vírus.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde- **DATASUS**. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/defthtm.exe?sih/cnv/nruf.def>. Acesso em: 19 jan. 2022.

LIMA, Igor Costa de et al. Epidemiologia dos transtornos de condução e arritmias cardíacas (TCAC) no estado do Pará, Brasil: internações e óbitos entre 2009 e 2019. **Brazilian Journal of Health Review**. Curitiba, v. 4, n.3, p. 11911-11925. Jun. 2021.

GAZTANGA, L.; MARCHLINSK, FE; BETENSKY, BP. Mecanismos de las Arritmias Cardiacas. **Revista Española de Cardiología**. Madrid, v. 65, n. 2, p. 174-185. Dez. 2011.

MASSA, Kaio Henrique Correa; DUARTE, Yeda Aparecida Oliveira e CHAVEGATTO, Alexandre Dias Porto. Análise da prevalência de doenças cardiovasculares e fatores associados em idosos, 2000-2010. **Ciência & Saúde Coletiva**. Rio de Janeiro, v. 24, n. 1, p. 105-114. 2019.

MOURA, LF et al. Internações e óbitos por transtornos de condução e arritmias cardíacas no estado da Bahia – Brasil. **Revista Baiana de Enfermagem**. Salvador, v. 31, n. 4. 2017.

PALAVRAS-CHAVE: Arritmias Cardíacas. Epidemiologia. Cardiologia